



EVIDENCIAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL LISTADAS NA B3

*Tainara de Oliveira Silva*¹; *Stefany Kaliane Pazin da Costa*², *Victor Henrique Poteriko*³,
*Rejane Sartori*⁴, *Rodrigo Gaspar de Almeida*⁵

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.
tainaraosilva@outlook.com

² Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.
stefanykaliane4@icloud.com

³ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.
poterikovictor351@gmail.com

⁴ Orientadora, Doutora, Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações; Docente no Curso de Ciências Contábeis, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. rejane.sartori@unicesumar.edu.br

⁵ Co-orientador, Mestre, Docente no Curso de Ciências Contábeis, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.
rodrigo.gaspar@unicesumar.edu.br

RESUMO

As organizações do setor de construção civil, sociedades anônimas, que estão listadas na B3, além de divulgarem as informações compulsórias, podem divulgar informações voluntárias relacionadas a sustentabilidade e sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) dada a magnitude dos seus impactos no meio ambiente. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é analisar a evidenciação dos ODS das organizações de construção listadas na B3. Esta é uma pesquisa aplicada e descritiva, qualitativa e documental. Os dados serão obtidos de fontes secundárias, extraídas das Demonstrações Contábeis e dos Relatórios de Sustentabilidade referentes ao ano-calendário de 2024. Os dados serão analisados empregando por meio da análise de conteúdo. Serão 12 organizações listadas na B3 e que atuam no setor de Construção Civil que comporão a amostra. Como resultados esperados tem-se a análise crítica da evidenciação dos ODS das organizações de construção listadas na B3; recomendar às organizações e a academia da construção civil informações socioambientais que podem ser relacionadas aos ODS. Ademais, espera-se contribuir com a literatura acadêmica e a prática gerencial no que tange a prestação de contas das organizações, evidenciação dos ODS no setor de construção civil da B3 e elaboração dos relatórios voluntários das organizações.

PALAVRAS-CHAVE: Construção Civil; Indicadores ESG; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Relatórios de Sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

Desde 2015, ressalta-se no meio organizacional a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) (2015), que almeja o desenvolvimento sustentável, e para tanto, introduziu os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os quais possuem 169 metas. A atuação de uma organização sob a ótica do desenvolvimento sustentável implica na redução de seu impacto socioambiental, bem como na preservação dos recursos naturais para as gerações futuras. Desta forma, precisa atuar no âmbito dos cinco pilares do desenvolvimento sustentável, a saber: planeta, pessoas, prosperidade, paz e parcerias.

O ramo da construção civil tem sido o maior causador de poluentes para o meio ambiente (Tolino; Marco; Florian, 2024). A Habitability (2022) enfatizou que o setor de construção civil consome de 20% a 50% dos recursos naturais e é responsável por 39% das emissões de gases efeito estufa (GEE). Nessa perspectiva, as organizações do setor de construção civil têm desafios e oportunidades para avançar de forma célere no cumprimento da Agenda 2030 dada a magnitude de seu impacto no meio ambiente, na sociedade e na economia.



Quanto a forma de negociar ações e cotas de Capital, as organizações que atuam no ramo de construção civil podem ser de capital aberto. Assim, quando uma organização da construção civil possui o Capital aberto, pode negociar títulos e valores mobiliários, e nesse caso, precisa seguir a regulamentação da Comissão dos Valores Mobiliários (CVM) (Krainer, 2021). Devido a publicação da Instrução Normativa da CVM n. 193/2023, incentiva-se a evidenciação voluntária de informações financeiras e informações relacionadas à sustentabilidade, como é o caso do Relatório de Sustentabilidade. Menciona-se que há também a Instrução Normativa da CVM n. 218/2024, que tornará a evidenciação de informações relacionadas ao clima compulsória a partir de 2026.

Outro mecanismo de transparência do mercado de capitais, mas no âmbito da B3, são os índices. Destaca-se o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que foi criado em 2005 para apresentar o desempenho das empresas listadas na B3, que são comprometidas com a sustentabilidade, e apoiam investidores nas tomadas de decisões e induzem na prática com a sustentabilidade (Índice de Sustentabilidade Empresarial, 2005).

Desta forma, as organizações de construção civil que estão listadas na B3, além de divulgarem as informações compulsórias, também podem divulgar informações voluntárias relacionadas a sustentabilidade e sobre os ODS. Ressalta-se que a Transparência é uma das práticas previstas na Agenda 2030 e que pode contribuir com o Desenvolvimento Sustentável.

Nesse contexto, o objetivo deste estudo é analisar a evidenciação dos ODS das organizações de construção listadas na B3.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa configura-se como aplicada e descritiva, visto que será analisada a prática organizacional e será feita a descrição do fenômeno observado. A abordagem do estudo é qualitativa e será empregada a pesquisa documental. Os dados serão obtidos de fontes secundárias, vez que as informações foram extraídas das Demonstrações Contábeis e dos Relatórios de Sustentabilidade referentes ao ano-calendário de 2024. Os dados serão analisados empregando a técnica de análise de conteúdo, de Bardin (2016).

A amostra será composta de 12 organizações listadas na B3 e que atuam no setor de Construção Civil, relacionadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Organizações do setor de construção civil que negociam ações na B3.

Cury Construtora e Incorporadora S.A	JHSF Participações S.A.
Cyrela Brazil Realty S.A. Empreend e Part	Lavvi Empreendimentos Imobiliários S.A.
Dexco S.A.	Mitre Realty Empreendimentos e Participações S.A.
Direcional Engenharia S.A.	Moura Dubeux Engenharia S/A
Even Construtora e Incorporadora S.A.	MRV Engenharia e Participações S.A.
Grafisa S.A.	Trisul S.A.

Fonte: B3 (2025).

Para gerar maior robustez aos resultados, será realizada a triangulação dos dados obtidos com as perspectivas teóricas sobre os ODS e a evidenciação compulsória e voluntária das organizações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta pesquisa está em fase inicial de execução. Assim, entre os resultados esperados deste estudo estão a análise crítica da evidenciação dos ODS das organizações de construção civil listadas na B3 que podem contribuir para impulsionar a divulgação dos ODS pelas organizações da amostra. Outros resultados esperados dizem respeito a



recomendar às organizações da construção civil informações socioambientais que podem ser relacionadas aos ODS e contribuir com a literatura acadêmica no que tange a prestação de contas das organizações e a evidenciação dos ODS no setor de construção civil da B3.

É possível mencionar ainda como contribuição a elaboração dos relatórios voluntários das organizações que negociam ações na B3, uma vez que o conteúdo da evidenciação das organizações que compõem a amostra será sistematizado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo é analisar a evidenciação dos ODS das organizações de construção listadas na B3. A partir de uma pesquisa aplicada e descritiva, com abordagem qualitativa e pauta em pesquisa documental, espera-se contribuir com as organizações de construção civil listadas na B3 em relação às questões socioambientais.

REFERÊNCIAS

B3. **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**. Disponível em <https://iseb3.com.br/o-que-e-o-ise>. Acesso em: 11 maio 2025.

COMISSÃO DOS VALORES MOBILIÁRIOS - CVM. **Instrução Normativa CVM 193/2023**. Ano: 2023. Disponível em: <https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/resolucoes/resol193.html>. Acesso em: 15 mai. 2025.

COMISSÃO DOS VALORES MOBILIÁRIOS - CVM. **Instrução Normativa CVM nº 218/2024**. Ano: 2024. Disponível em: <https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/legislacao/resolucoes/anexos/200/resol218.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2025.

HABITABILITY. **Site da Habitability**. Ano: 2025. Disponível em <https://produtivadedomesmolado.com.br/2022/09/27/a-relacao-entre-construcao-civil-e-meio-ambiente-e-a-influencia-da-tecnologia-2/>. Acesso em: 09 maio 2025.

KRAINER, C. W. M. **Modelo de acumulação de capital social em empresas de construção civil**. 2021. 261f. Doutorado em Engenharia Civil - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL - ONU. **Site da Organização das Nações Unidas**. Ano: 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 11 maio 2025.

TOLINO, G. A. C.; MARCO, G. de; FLORIAN, F. Tecnologias verdes na construção civil: impacto ambiental e sustentabilidade. **Revista Foco**, v. 17, n. 12, p. e7180, 2024.